



## **ÁFRICA – Não à discriminação dos doentes de AIDS; atenção às soluções “milagrosas”**

Monróvia (Agência Fides) – Uma “nova geração de Igrejas” que prometem curas milagrosas está causando um impacto deletério na luta ao HIV/AIDS. É o que afirma o Ministro da Saúde da Libéria, David Logan, segundo o qual, a difusão de novos cultos que se inspiram em crenças tradicionais e curas milagrosas faz com que um número crescente de pessoas não procure terapias adequadas.

“Diferentemente das Igrejas católica, luterana ou episcopal, as novas Igrejas afirmam poder oferecer uma liberação espiritual através da qual obter curas milagrosas. Trata-se de uma opção atraente para muitas pessoas que vivem na Libéria pós-guerra”, afirmou o Ministro à Thomson Reuters Foundation.

“Os custos do transporte, além do estigma causado pela revelação do contágio pelo HIV comporta que pacientes de comunidades periféricas sejam propensos a buscar ajuda em novas Igrejas e não em postos médicos na capital”, acrescentou o Ministro.

Na Libéria, país que está ainda se recuperando de 15 anos de guerra civil, vivem cerca de 18 mil pessoas que necessitam de terapia antirretroviral (ART).

O acolhimento de pessoas contagiadas pelo vírus HIV e de doentes de AIDS foi o tema central da mensagem da Caritas Dacar por ocasião do Dia Mundial do Combate à AIDS, celebrado ontem. “As pessoas que vivem com o HIV ou já têm AIDS são ainda vítimas de preconceitos e discriminações”, afirma o comunicado enviado à Fides. “Não se podem tolerar estes hábitos, que ofendem as pessoas em sua dignidade humana e as afastam de controles e terapias”.

A Caritas Senegal, através da delegação diocesana de Dacar e especialmente, com a sua antena do PARI (Point d’Accueil des Réfugiés et Immigrés) está há muito tempo comprometida na ajuda às pessoas contagiadas pelo HIV/AIDS. (L.M.) (Agência Fides 2/12/2013)